

**ACTA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE  
CIMA, REALIZADA A VINTE E UMA DE  
DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis pelas dezanove horas realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua Sede, sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, nº 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 23-09-2016 a 21-12-2016. -----

Ponto três – Discussão e votação da 4.ª Revisão Orçamental. -----

Ponto quatro – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas. -----

Ponto cinco – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2017. -----

Ponto seis – Outros assuntos de interesse. -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro secretário António Pereira Antunes e pela segunda secretária Ana Rosa Gonçalves dos Santos. -----

---

**ACTAS**

---

Participaram nesta sessão da Assembleia de Freguesia os seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - António Pereira Antunes; - Ana Rosa Gonçalves dos Santos; - Arnaldo de Oliveira Mesquita; - Jorge Miguel de Oliveira Abrantes; - Pedro Filipe Gomes Amaral; - Ana Cristina de Oliveira Abrantes e - Rui Alexandre Garruço Almeida. Verificou-se a ausência do membro da Assembleia: - Maria Augusta Vilar Simões Tavares, tendo justificado por motivos profissionais. -----

Do Executivo estiveram presentes: - o Presidente Albano Marques Abrantes; - o Secretário Albano Manuel de Almeida Fernandes e - a Tesoureira Irene José de Almeida Henriques. -- Iniciaram-se os trabalhos com a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade dos membros presentes, seguindo-se a leitura da Ata da segunda Sessão Ordinária aprovada por maioria dos presentes. -----

Período antes da ordem do dia: -----

O senhor Presidente da Assembleia, Sr. António Figueira, deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Usou da palavra Jorge Abrantes começando por desejar a todos um Bom Natal e um Bom Ano para dois mil e dezassete. De seguida falou da obra da ponte referindo que está no bom caminho e a única coisa que queria dizer ao senhor Albano Abrantes é que aqueles passeios não são condignos para o centro de Aguada de Cima. Referiu que teve o cuidado de dar uma volta por Aguada de Cima, tirar algumas fotografias, e verificou que existem passeios junto a terras de milho que tem pavê, e que embora reconheça que o cimento até possa ser melhor, considera que um passeio em cimento no centro da freguesia é horrível e de muito mau gosto. Considera que a explicação que lhe foi dada de que futuramente o saneamento passaria pelo passeio não justifica o método de construção usado, pois até será mais difícil partir o cimento do que arrancar a pedra, se tivesse sido assim feito. -----

De seguida referiu que existem pessoas na sua rua que comentam que a Junta e a Câmara lhe construíram o muro da casa e pretende que fique claro que a sua construção obedeceu ao mesmo critério que é usado para todos, ou seja, o Executivo da Junta de Freguesia assumiu a sua construção em três fiadas de blocos e que o restante foi suportado por ele. -----

Voltou a dar os parabéns ao Executivo, pois considera que o senhor Albano continua a fazer um belíssimo trabalho e continua sempre presente e acessível. -----

Tomou da palavra o senhor Albano referindo que os passeios foram feitos em cimento por ser a solução que entenderam mais económica uma vez que futuramente serão para destruir para ser colocado o saneamento. Em relação ao muro confirmou que o que foi feito ao Jorge é o que está deliberado fazer para todos naquela situação. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, mas antes deu os parabéns ao senhor Mesquita e à senhora Irene que enquanto cidadãos da nossa freguesia foram os promotores das duas propostas do Orçamento Participativo que passaram e que foram aprovadas devido ao seu empenho. -----

Usou da palavra Samuel Tomás que pretende autorização para fazer um passeio em frente à sua casa. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra e combinou ir ao local com o senhor Samuel. ---

De seguida usou da palavra o senhor Flávio para mais uma vez interpelar o Executivo acerca da rua da Vila. Desde a última interpelação que fez ao Executivo falou-se que ia ser



lançada uma empreitada e nada foi feito, entretanto para agravar mais a situação os proprietários receberam informação da Câmara para triplicar o Imposto Municipal sobre Imóveis associado à habitação. Diz-se indignado com a situação pois considera que nada foi feito em três anos para resolver a resolver. Falou também da parcela de terreno no parque do Sabugueiro que pertence à Junta e que foi alvo de apropriação por parte do senhor António Henriques das Neves, que segundo ele mudou os marcos. Para melhor compreensão pela Assembleia trouxe consigo cópias do croqui do terreno. Pretende que a Junta tome uma posição para regularizar a situação. -----

O Presidente da Assembleia sugeriu que o Executivo analisasse a situação em colaboração com o senhor Flávio e que na próxima Assembleia será feita uma avaliação da situação.---- Tomou novamente a palavra o senhor Flávio para alertar para a falta de limpeza das ervas no parque do Sabugueiro e na zona envolvente do cemitério. Referindo que não cuidam das plantas nem fazem a devida poda, tendo mesmo muitas plantas secado devido à falta de cuidado quando cortam as ervas. -----

Outra questão que referiu é o não alcatroamento da rua da Mata que há muito se anda a prometer, mas que continua a não ser feito com a desculpa da falta de saneamento. Considera já não fazer sentido estar a espera do saneamento e que se devia avançar com o alcatroamento que os moradores tanto anseiam. -----

Questionou se desistiram do saneamento no Vale Grande, depois da pavimentação que fizeram na estrada. -----

Referiu ter verificado que parte da rua Cruzeiro da Paz já está pavimentada, e alertou que antes de ser pavimentada devem ser acauteladas as águas pluviais, caso contrário, futuramente terão problemas com o escoamento dessas águas. Situação que se repete noutras ruas, sobretudo no centro da Freguesia, onde se torna difícil controlar as águas, pois não existe escoamento para as mesmas. -----

Voltou novamente ao assunto do parque do Sabugueiro considerando este ser uma propriedade pública de direito privado e como tal acha que a Assembleia se devia debruçar sobre isso e de uma vez por todas demarcar a área do Sabugueiro considerando que a estrada que ali existente é uma estrada do Parque e para o Parque e que só deve servir aos terrenos confinantes para fins de cultivo, sem mais direitos.-----

Usou a palavra o Presidente da Assembleia dizendo que a rua que serve o parque do Sabugueiro é pública, pois liga de uma rua à outra, sendo considerada uma rua vicinal, o que na sua opinião a torna pública para todos os efeitos. De seguida deu a palavra ao Presidente do Executivo que respondeu às questões colocadas pelo senhor Flávio. Em relação à rua da Vila disse que continuam as diligências para a adjudicação, e que se aguarda o agendamento de uma reunião com o Vereador Jorge Almeida da Câmara Municipal para discutir o assunto. Reunião para a qual será convidado o senhor Flávio. -----

Sobre o terreno do parque do Sabugueiro não basta dizer que o terreno pertence à Junta de Freguesia, é preciso provar. E é isso que este Executivo pretende fazer tendo para o efeito contratado uma advogada para legalizar esse e outros prédios, que embora pertençam à Junta não estão legalizados.-----

Relativamente à estrada no Vale Grande referiu que foi intervencionada por ser uma estrada com muito movimento e que devido ao mau estado em que se encontrava e depois de se ter

## ACTAS

conhecimento por parte da ADRA que o saneamento só está previsto para daqui a quatro ou cinco anos, foi tomada essa decisão por se entender ser a mais correta. -----

Disse que na rua Cruzeiro da Paz as obras vão começar assim que a colocação do gás termine e que as águas pluviais serão tidas em conta. -----

Em relação à rua da Mata a falta do saneamento é o principal entrave, compreende a situação das pessoas, tenta-se minimizar as dificuldades com arranjos, têm sido feitas diligências junto da Câmara Municipal para o alcatroamento, mas sem o saneamento torna-se difícil. -----

De seguida usou da palavra o senhor Fernando Veiga começando por dizer que achou bem o Jorge ter esclarecido o assunto do muro, assim, para quem tivesse dúvidas, ficou justificada a situação. Voltou novamente a confrontar o Executivo com o cruzamento da rua dos Teixões com a rua da Canada, dizendo ser uma brincadeira o que andam a fazer com a valeta, pois quando vierem chuvas a sério, mais uma vez a rua transforma-se numa praia em frente ao restaurante "Vilama". Referiu que andam por ali frequentemente a "fazer cocegas" naquela zona e que na rua dos Teixões até se dão ao luxo de limpar as bermas com a máquina, mas há cada vez há mais poças de água numa estrada, onde tal como ele, muitas pessoas, sobretudo estudantes, passam a pé ou de bicicleta. Disse que deviam fazer uma intervenção mais a fundo em vez de gastarem tempo a fazer "cocegas", não resolvendo os problemas de uma vez. Que cada vez mais se preocupam com o que está à vista de toda a gente e não têm em consideração que a Junta de Freguesia deve trabalhar para todos os que pagam impostos, independentemente de estarem no centro ou na periferia da freguesia. ----

O Presidente da Assembleia interveio e solicitou ao senhor Veiga para terminar a sua intervenção, porque o tempo para o público já ia demasiado alongado. -----

Pegou na palavra o senhor Albano Abrantes começando por referir que a intervenção feita com a máquina na rua dos Teixões foi para cortar as silvas e ervas conforme officio recebido a dar conta dessa situação e que como estrada de terra batida não acha que esteja assim tão má. Referiu que há dois anos foram colocados aquedutos para desviar as águas e quanto à água que corre pela estrada, quando a chuva é muita a valeta enche de areia e a água transborda. É uma situação que se procura resolver, tendo-se já falado com o engenheiro da Câmara Municipal responsável para encontrar uma solução. -----

O Presidente da Assembleia interpelou o senhor Albano no sentido deste esclarecer a Assembleia do ponto de situação da adjudicação da obra da rua da Vila. -----

O senhor Albano Abrantes disse que sabe que está em fase de adjudicação, mas que oficialmente ainda não foi informado da sua adjudicação.-----

Ainda em relação a este assunto usou da palavra o senhor Vereador da Câmara Municipal, João Clemente, apenas para informar que já procederam à abertura das propostas estando na fase de verificação das mesmas. -----

Deu-se se seguida início ao Período da Ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da freguesia: -----

Pegou na palavra Irene Henriques apresentando os valores existentes no final do dia anterior (dia vinte de dezembro): - Cofre - duzentos e três euros e treze cêntimos; - Caixa de Crédito Agrícola - dez mil seiscentos e nove euros e oitenta e quatro cêntimos e - Caixa Geral de Depósitos - doze mil e setenta e sete euros e quarenta e dois cêntimos, perfazendo



um total de vinte e dois mil oitocentos e noventa euros e trinta e nove cêntimos. Referiu ainda que com o que falta receber, nomeadamente: da Câmara Municipal referente às obras de Bustelo e da delegação de competências; das rendas de propriedades da Junta, e deduzidos os valores dos ordenados, de água, luz e outros, se prevê no final do corrente ano um saldo de aproximadamente vinte e nove mil e quinhentos euros. -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 23-09-2016 a 21-12-2016.-----

Usou da palavra o Presidente do Executivo referindo que se fizeram várias obras, algumas delas só possíveis com a colaboração com a Câmara Municipal. -----

Obras realizadas: -----

- Construção do muro na Rua da Forcada -----
- Reparação da Travessa do Naval -----
- Cimentação da valeta junto à rotunda de São Martinho -----
- Construção de passeio na Rua do Madeiro em São Martinho -----
- Construção de muros, passeios e valetas em Bustelo -----
- Abertura e empedramento de três sepulturas no Cemitério do Cabeço da Lama -----
- Cimentação da zona envolvente entre as sepulturas na zona Lama Novo no Cemitério do Cabeço da Lama -----
- Limpeza da casa do senhor Mário Grilo para alargamento da estrada -----
- Poda de árvores nas Almas da Areosa, Garrido e Vale Grande -----
- Preparação dos Cemitérios para os finados -----
- Limpeza por toda a freguesia com corte de relva -----
- Compra do terreno dos Moinhos -----
- Pavimentação da Rua do Raso -----
- Pavimentação da Rua 18 de Maio à Rua do Raso -----
- Pavimentação da Rua do Casarão a Alvarim -----
- Pavimentação da Rua do Vale Grande ao Cemitério de São Martinho e -----
- Colocação do gás natural nas Ruas Cruzeiro da Paz e da Ínsua. -----

Referiu que continuam a bom ritmo as obras da ponte e da rotunda. -----

Ponto três – Discussão e votação da 4.ª Revisão Orçamental. -----

Usou da palavra Irene Henriques explicando que a alteração se deve a um donativo que vamos receber do senhor Eleutério Costa, no valor de sete mil e quinhentos euros para colocação do telhado na Associação de São Martinho. Situação que não estava prevista na altura da elaboração do plano e orçamento. -----

Não havendo questões a levantar sobre este ponto foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Ponto quatro – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas -----

Usou da palavra o senhor Albano Fernandes informando que a tabela Geral de Taxas não sofreu alterações em relação à do corrente ano. -----

Colocada a votação foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Ponto cinco – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2017 -----

Albano Fernandes referiu que todos os membros da Assembleia receberam a documentação e por isso apenas salientou algumas das atividades previstas, que visam essencialmente

---

# ACTAS

---

reforçar a importância da Freguesia no contexto do Concelho de Águeda e reforçar as condições do bem-estar Social e qualidade de vida dos cidadãos de Aguada de Cima. -----

Atividades Previstas: -----

Como já vem sendo habitual: - promover e apoiar o trabalho na área Social; - contribuir para o funcionamento e ajuda às atividades das Associações; - promover as ações desenvolvidas pela Câmara Municipal e - incentivar os cidadãos a participar; - limpeza de valetas passeios e bermas e colaboração com os cidadãos para requalificar as zonas mais degradadas; - construção de wc no cemitério do Cabeço da Lama; - apoiar as Associações, principalmente em iniciativas culturais e desportivas que envolvam crianças e jovens; - projetar e promover a construção de um auditório; - cooperação com a Câmara Municipal para o alargamento da rua da Vila e no alargamento e pavimentação da estrada da Canada; - continuar a construção do passeio em Bustelo, na Forcada, no Vale do Lobo e em São Martinho; - requalificação da rotunda central e do centro cívico (em frente à Junta de Freguesia); - criação de captação de água nas Almas de Areosa para apoio à rega dos parques e jardins e - continuar a diligenciar junto da Câmara Municipal para a construção da rede de água e saneamento em falta na freguesia. -----

Quanto ao Orçamento os valores são idênticos ao ano de dois mil e dezasseis, sendo que os valores das receitas e despesas andam na ordem dos duzentos e dez mil euros podendo acrescentar às receitas o valor de aproximadamente trinta mil euros que transitam do ano de dois mil e dezasseis. -----

Em termos genéricos nas receitas temos: -----

- Impostos diretos (IMI) – seis mil, quinhentos e setenta e cinco euros -----
- Taxas (feira, canídeos, taxas de secretaria e outras) – oito mil, trezentos e setenta e um euros -----
- Rendas (quiosque e café) – seis mil, setecentos e trinta euros -----
- Fundo de Financiamento das Freguesias – cinquenta e oito mil, seiscentos e noventa e sete euros -----
- Políticas ativas de emprego e formação profissional (ocupação de desempregados) – quatro mil e cem euros -----
- Delegação de competências da Câmara Municipal – quarenta e três mil euros -----
- Concessão de sepulturas perpétuas – quinze mil euros -----
- Transferência do Município para acordos de execução – cinquenta e cinco mil euros -----

Em termos genéricos de despesas temos: -----

- Despesas com o pessoal – cinquenta e nove mil e novecentos euros -----
- Aquisição de bens relativos com a atividade – catorze mil, novecentos e sessenta euros -----
- Aquisição de serviços – vinte e oito mil, cento e sessenta euros -----
- Transferências para as coletividades da freguesia – cinco mil, oitocentos e dez euros -----
- Despesas com cultura e desporto (inclui a festa da vila) – dezassete mil e vinte euros -----
- Programas ocupacionais – treze mil, cento e dez euros -----
- Requalificação da rotunda e espaço em frente à Junta – quarenta e um mil, cento e oitenta euros -----



Feita a apresentação e passando à fase da discussão, usou da palavra o senhor Arnaldo Mesquita que questionou na rubrica de aquisição de bens e serviços o ponto 02.01.05 alimentação – refeições confeccionadas.-----

Respondeu o senhor Albano Fernandes dizendo que se trata de almoços que o Executivo paga aos funcionários da Câmara quando estes se deslocam com as máquinas para executar trabalhos ao serviço da Junta de Freguesia evitando que estes tenham que se deslocar a Águeda para almoçar, ganhando o Executivo com isso mais tempo de serviço prestado.-----

Não havendo mais questões foi este ponto colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Ponto seis – Outros assuntos de interesse -----

Usou da palavra o Presidente do Executivo para dar conhecimento à Assembleia que foi contactado o Arquiteto Daniel Oliveira no sentido de fazer em esboço das obras que se pretendem fazer no centro cívico da freguesia para numa reunião pública apresentar, discutir e alterar se for o caso. Referiu que se esperam grandes obras para o próximo ano, como sendo: - o alargamento da rua da Vila e – as obras no centro Cívico, mas também noutros lugares mais periféricos que não ficarão esquecidos. Informo que o projeto do auditório também já deu entrada na Câmara Municipal. -----

Agradeceu a todos os membros pela forma como decorreram as Assembleias e desejou um bom ano de dois mil e dezassete a todos. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Vereador da Câmara Municipal, João Clemente, que começou por mostrar o seu agrado pelas novas instalações que dão mais dignidade às Assembleias e também à nossa terra. Deu os parabéns à Junta de Freguesia pelo trabalho desenvolvido, considerando que para isso contribuíram todos os elementos do Executivo e da Assembleia, mas também o público que intervém alertando para situações que nem sempre o Executivo tem conhecimento. Falou da articulação entre a Junta e a Câmara e deu como exemplo o caso da Palmeira que parecendo uma situação simples, o sucesso da sua recuperação só foi possível graças ao esforço conjunto da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. Falou da situação do saneamento em que a Adra não tem cumprido com o contrato que tem com a Câmara Municipal e dos transtornos com essa situação. Congratulou-se também pela envolvimento da população de Aguada de Cima no orçamento Participativo. -----

Usou de seguida a palavra o Presidente da Assembleia para agradecer aos membros da Assembleia pela forma exemplar como as sessões têm decorrido desejando a todos um bom Natal e um bom ano novo de dois mil e dezassete. -----

Irene Henriques fez um agradecimento a todas as pessoas, sem exceção, que colaboraram no Orçamento Participativo pois só assim foi possível ganhar os dois projetos. -----

Arnaldo Mesquita reforçou as palavras da Irene e aproveitou para desejar bom Natal e que no ano de dois mil e dezassete se concretizem os desejos de cada um. -----

Rui Garruço também desejou a todos um bom Natal, evidenciou o bom trabalho que o Executivo tem vindo a realizar mostrando disponibilidade para colaborar sempre que para tal seja solicitado. -----

Ana Abrantes desejou a todos um Bom Ano e que no próximo se continue a trabalhar de igual forma a este. -----

---

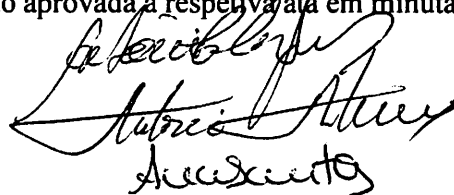
**ACTAS**

---

Pedro Amaral lembrou que um ano passa rápido e existem ainda muitas obras para fazer e em relação ao Orçamento Participativo até se adjudicarem as obras demora muito tempo. --- Para se perceber a demora o Vereador João Clemente explicou a dinâmica de como funciona até que uma obra seja adjudicada. Referiu que desde a abertura do concurso o tempo é de cerca de sete meses. -----

Jorge Abrantes é da opinião que as Assembleias neste mandato têm decorrido como deve ser, com intervenções para chamar à atenção quando necessário, dar opiniões e dar os parabéns como aconteceu algumas vezes porque são merecidos. Aproveitou a presença do senhor Vereador João Clemente dando-lhe os parabéns porque neste mandato a Câmara Municipal tem feito um bom trabalho em Aguada de Cima. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, tendo sido aprovada a respetiva ata em minuta. -----

  
António Almeida  
Acusado